

# Political Economy

## Resenha 2

Arthur Alberti

October 28, 2024

### Misperceptions and Demand for Democracy under Authoritarianism Acemoglu & Giray Aksoy & Baysan & Molina & Zeki (2024)

#### Resumo

O artigo investiga o papel das percepções equivocadas sobre a democracia e liberdade de imprensa em regimes autoritários, e como a permanência de regimes autoritários pode estar ligada a percepções equivocadas da população sobre os custos sociais e econômicos de tais regimes.

Usando experimentos online e de campo, conduzidos durante as eleições presidenciais da Turquia em 2023, os eleitores, especialmente os que apoiam o governo autoritário, subestimavam o declínio dessas instituições e seu papel em lidar com desastres naturais e corrupção. Os *informational treatments*, oferecendo dados precisos e imparciais, aumentaram significativamente o apoio a candidatos pró-democracia, revelando que mostrar a eleitores que eles tem uma percepção irrealista do nível de democracia local pode mudar crenças e até votos, mesmo entre apoiadores do governo.

#### Contribuições

Na revisão de literatura os autores retomam a ideia de que “Toute nation a le gouvernement qu’elle mérite” ou *Nations get the government they deserve*, do discurso de 1857 do filósofo francês Joseph de Maistre. A ideia é que regimes autoritários permanecem no poder via controle da mídia, repressão social e propaganda.

Os autores buscam contribuir para a discussão ao demonstrar, por meio de experimentos com *informational treatments*, que percepções populares podem ser alteradas de maneira relativamente simples quando informações imparciais e confiáveis são fornecidas de que o nível de democracia e liberdade da mídia estão abaixo do que os eleitores acreditavam.

Além dos próprios experimentos e da possibilidade de replicação, a abordagem empírica é notável. O tratamento usado pode ser aplicado em campanhas políticas, especialmente nas semanas pré eleição que são as mais sensíveis para virada de votos, sugerindo que a transmissão de informações com uma abordagem neutra e confiável pode ser mais eficaz do que uma comunicação partidária.

O estudo contribui para a literatura ao demonstrar que simples intervenções informativas podem influenciar eleitores que sustentam crenças equivocadas sobre democracia e liberdade de mídia.

#### Limitações e Problemas

Na questão de limitações, o *field experiment* foi construído para ser feito com o apoio de todos os principais partidos do país para evitar vieses e os dois principais partidos da coalizão do Governo se recusaram a participar.

O *field experiment* é conduzido com o apoio dos partidos, e o treinamento dos *canvassers* é feito por cada um dos partidos, o que dá brecha para eventuais efeitos heterogêneos partidários.

O estudo inteiro é extremamente *context specific*, a validade dele é limitada tanto em indivíduos quanto no tempo. Não há motivos para acreditar que seria válido na Turquia em outras eleições ou na mesma eleição em outros países.

Como no limite esse experimento pode ser usado para "virar voto", há um certo problema ético na condução desses experimentos. Assumindo validade externa, os próprios partidos políticos de coalizão de governos autoritários poderiam usar variações desses experimentos para tentar convencer eleitores de que o nível de democracia está mais forte do que a percepção inicial que eles tinham, basta ter a credibilidade necessária para convencê-los.

## Soluções e Sugestões

Em relação a validade externa, os autores poderiam analisar países próximos com regimes autoritários como Rússia, China e Venezuela. E continuar com experimentos semelhantes tanto para eleições presidenciais como regionais na própria Turquia para saber se os efeitos são consistentes no tempo e se são heterogêneos por localidade.

Como forma de robustez, o estudo poderia ser expandido para incluir outras fontes de informação, como redes sociais e mídias independentes, para analisar o impacto em diferentes dinâmicas de percepção de democracia.

Em relação às questões do *field experiment* talvez fosse melhor haver um treinamento padronizado independente dos partidos, evitariam possíveis vieses e não dependeriam do apoio deles.

Sobre as questões éticas, não me parece ter muita solução depois que o experimento foi feito, mas definitivamente seria importante colocar um *red flag* em experimentos que envolvem o potencial de mudança de votos em eleições, mesmo que a mudança seja pró democracia.